



EDUCAÇÃO PATRIMONIAL NO MUNICÍPIO DE PALMAS DE MONTE ALTO-BAHIA: O TRADICIONAL DESFILE CÍVICO DO 7 DE SETEMBRO

Elisa Mara Lima Costa – UNEB/ Campus XII
Danilo Lopes de Oliveira- UNEB/ Campus XII
Joseni Pereira Meira Reis - UNEB/ Campus XII

Resumo

A presente pesquisa tem por objetivo identificar a importância da Educação patrimonial, destacando o desfile do 7 de setembro que acontece anualmente em Palmas de Monte Alto –BA, como um bem cultural reconhecido pela comunidade local e regional, percebendo os sentidos que os alunos de um do Colégio X atribuem ao desfile. O estudo possui uma abordagem qualitativa na qual foram realizadas uma busca por textos, artigos e demais trabalhos correlatos ao tema disponíveis no google, ademais, realizamos uma entrevista estruturada afim de ampliarmos as discussões. Os resultados da pesquisa evidenciam que, o desfile é considerado como patrimônio histórico imaterial da cidade e abarca aspectos da história local e regional, além de contribuir significativamente para a compreensão dos valores cívicos, do patriotismo e o exercício da cidadania.

Palavras-chave: Educação Patrimonial. Manifestação Cultural. Palmas de Monte Alto. Tradição.

INTRODUÇÃO

A Educação Patrimonial possibilita ao indivíduo compreender o universo sociocultural e principalmente fazer uma leitura do mundo a sua volta, sob essa ótica, destacamos que o patrimônio cultural vai muito além de bens, monumentos e construções, pode ser entendido como qualquer coisa, até mesmo imaterial, que possui importância para a memória, identidade e cultura de um povo. Assim, na cidade de Palmas de Monte Alto-BA ocorre anualmente uma manifestação cultural, no dia 7 de setembro é realizado o tradicional desfile cívico, no qual diversos temas são discutidos, desde a Independência do Brasil a outros assuntos que perpassaram a história local e regional. Atualmente o evento é realizado pelos estudantes e corpo docente do Colégio X¹. Alguns aspectos abordados envolvem a capoeira, samba, povos indígenas, Educação do Campo, entre outros.

¹ O nome do colégio foi preservado para manter o anonimato e a ética na pesquisa.



OBJETIVO(S)

Identificar a importância da Educação patrimonial, destacando o desfile do 7 de setembro que acontece anualmente em Palmas de Monte Alto –BA, como um bem cultural reconhecido pela comunidade local e regional, percebendo os sentidos que os alunos do Colégio X atribuem ao desfile.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa com abordagem qualitativa desenvolvida através de uma atividade do componente curricular Fundamentos Teórico-Práticos do Ensino de História, ministrado pela docente Joseni Reis com o propósito de mapear e investigar em nossa cidade patrimônios históricos que fossem relevantes para a cidade e os sujeitos que dela fazem parte. Inicialmente fizemos um levantamento em sites do Google Acadêmico afim de conhecermos um pouco mais sobre o tema em questão. Além disso, realizamos uma entrevista estruturada por meio de um questionário elaboramos através da plataforma Google Formulários que foi aplicado através do WhatsApp para os alunos e ex-alunos da instituição. Solicitamos, também, que a diretora respondesse algumas perguntas por E-mail. De forma que os dados obtidos contribuíssem significativamente para alcançarmos os objetivos propostos.

REFERENCIAL TEÓRICO

A cidade de Palmas de Monte Alto é um município localizado na região sudoeste do estado da Bahia, cerca de 718 km da capital Salvador, nascida da fé, através de uma promessa que um jovem chamado Francisco Pereira Barros fez a Nossa Senhora Mãe de Deus e dos Homens por volta do ano 1742. Desde então a cidade conta com diversas manifestações de cunho religioso, tradições, crenças e vários outros patrimônios materiais.

O Desfile Cívico de Setembro iniciou por volta de 1950 visando comemorar o dia da pátria, a Independência do Brasil e conseqüentemente atrair pessoas para a festa da padroeira da cidade, Nossa Senhora Mãe de Deus e dos Homens, que é comemorado no dia 08/09 mais uma das tradições culturais do município. O desfile iniciou com a professora Gildete Alcântara



Rocha, organizado pelo Grupo Escolar Marcelino Neves no qual os alunos desfilavam pela cidade cantando hinos cívicos e tocando instrumentos musicais. Em 1965 foi fundado o Ginásio D. Justino Russolillo, que deu continuidade à tradição, anos à frente, em 1978 foi fundado o Colégio X que segue realizando o Desfile até os dias atuais. Todavia, durante o período de pandemia nos anos de 2020, 2021 e até mesmo no ano de 2023 não foi possível realizá-lo, a gestão alegou falta de verbas e recursos. Fato que gerou comentários e insatisfações entre a comunidade local. De acordo com o site Folha do Vale (2023) o desfile é uma festa tradicional que atrai pessoas de toda a região, portanto, faz parte da cultura local.

Nesse sentido, percebe-se a importância de valorizar as manifestações, as tradições e todo patrimônio histórico. Para Horta et al. (1999) a Educação Patrimonial é um processo ativo de conhecimento em que os indivíduos se apropriam da sua herança cultural. A partir disso, o poder público realiza o ato administrativo de tombamento dos patrimônios para que eles sejam preservados, através de legislações específicas que impedem possíveis destruições. Entretanto, mesmo existindo as leis que garantem proteção, muitos indivíduos cometem crimes significativos, parafraseando Teixeira (2008) a modernização contribuiu para que isso acontecesse.

Assim, entendemos que o patrimônio histórico cultural é portador de identidades, crenças, valores e costumes, por meio dele é possível conhecermos a história e a cultura da comunidade, perpassando por gerações futuras conhecimentos históricos e tradições da mesma.

RESULTADOS/DISCUSSÃO

De acordo com os dados obtidos por meio do formulário, muitos alunos e ex-alunos do Colégio X nunca participaram do desfile mesmo cursando todo o ciclo do Ensino Fundamental na instituição. Dos 50 alunos que responderam ao questionário, 41 alunos disseram que compreendem que essa manifestação cultural expressa valores e faz parte da cultura da cidade, assim como a tradicional festa que ocorre logo após o desfile, além de ser linda esteticamente, também, ajuda a passar um pouco da cultura e da história da cidade. Os demais alunos, 9 no total, demonstraram não compreender a importância do desfile enquanto manifestação cultural e tradição local.



O Colégio X desempenha um papel significativo ao promover o evento, pensando, para além da realização, o conhecimento e educação dos estudantes. Ainda de acordo com as respostas, um aluno mencionou que “o desfile é importante pois é um momento em que se retomam a história do nosso país e resgata os valores da proclamação da Independência do Brasil, como a ética, cidadania, civilidade e o patriotismo”. O mesmo acontece exclusivamente no dia 7 de setembro, no qual os alunos saem desfilando pelas ruas da cidade, trajando roupas condizentes com a temática em questão.

Em resposta a última pergunta sobre qual a importância do reconhecimento e preservação do patrimônio cultural material e imaterial de um lugar? Dos 50 alunos participantes da pesquisa, 45 frisaram que os patrimônios é algo que todos usufruem por isso é necessário cuidar, enquanto 5 alunos não souberam responder.

No que concerne as perguntas enviadas a diretora do Colégio X, obtivemos respostas significativas que possibilitaram uma compreensão maior sobre a importância do Desfile Cívico Alegórico e suas implicações no contexto social da população e na identidade do município. De acordo com ela, o evento ressignifica a identidade cultural do município, além de contribuir para a valorização cultural. Sendo assim, enfatizamos a necessidade de desmistificar a ideia passada pelo discurso de que “somos todos iguais”, pois, na realidade não somos, as diferenças estão aí, na cultura, religião, raça, etnia, questões econômicas, enfim, cabe aos indivíduos respeitar e conviver com a diversidade.

Diante disso, fica evidente o compromisso da instituição em educar para além das diferenças, ao promover um espaço formador de cidadãos que presem pelos valores éticos, morais e que desenvolvam uma cidadania de respeito e igualdade de direitos. A cada nova versão do desfile é possível observar, por meio dos temas, as riquezas da matriz africana, a capoeira, a valorização do homem do campo, a família imperial, o samba, pagode, comidas típicas, é uma verdadeira retrospectiva que cultiva memórias do nosso processo histórico.

CONCLUSÕES

O estudo apontou que o trabalho com a Educação Patrimonial possibilita aos estudantes desenvolverem uma compreensão maior acerca dos bens patrimoniais que existem na cidade,

25 a 27
setembro
2024



POR UMA
UNIVERSIDADE
PÚBLICA,
DIVERSA E
INCLUSIVA

entendendo a importância de preservar esses bens, e, sobretudo, reconhecê-los enquanto portador de identidade, memória e cultura de um povo. Sobre o Desfile Cívico e alegórico que ocorre na cidade de Palmas de Monte Alto-BA, ficou evidente que a tradição é algo que perpassa por gerações, sendo, portanto, considerado como patrimônio histórico imaterial da cidade no qual abarca aspectos da história local e regional, é preciso apegar-se a Educação Patrimonial afim de aprendermos a preservar e cuidar de um bem tão valioso.

REFERÊNCIAS

HORTA, Maria de Lourdes Parreiras; GRUNBERG, Evelina; MONTEIRO, Adriane Queiroz. **Guia básico de educação patrimonial**. Brasília: Iphan, 1999.

Palmas de Monte Alto se prepara para o tradicional Desfile Cívico de Setembro. **Folha do Vale**, 2023. Disponível em: <https://folhadovale.net/palmas-de-monte-alto-se-prepara-para-otradicional-desfile-civico-de-setembro.html>. Acesso em: 21 ago. 2024.

TEIXEIRA, C. A. R. A educação patrimonial no ensino de História. **BIBLOS**, [S. l.], v. 22, n. 1, p. 199–211, 2008. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/biblos/article/view/868>. Acesso em: 21 ago. 2024.